

245. Moç

os) ~~reca~~ obrefus

Um Santuário Mariano na fronteira de Moçambique com o Malawi

Entre os diversos padrões que ficarão a atestar para a história, no Niassa, o ano jubilar das Aparições da Fátima, sobressai o Santuário Mariano de Mecanhelas.

Erguido neste posto fronteiriço perto do Lago Chirua, mesmo em frente do Malawi, é um templo amplo, funcional e de boa construção. Esta deve-se à

vontade férrea do Padre Mário Spângaro, que tomou sobre os ombros a pesada tarefa de dar execução ao arrojado projecto, da autoria do Rev. P. Alexandre Valente. Felizmente não lhe faltaram ajudas de várias ordens vindas de todos os pontos, sobretudo o multiforme apoio do Sodalício do S. Pedro Claver.

A obra está quase concluída, tendo ao lado um elegante e leve campanário, no qual um cordão de sinos anunciará os actos litúrgicos e alegrará o ambiente.

A cerimónia da benção e inauguração do artístico templo, que, desde agora, é sede da novena da Nossa Senhora da Fátima das Mecanhelas, realiza-se nos dias 12 e 13 de Outubro, esperando-se que se revista de grande solenidade.

Participarão na cerimónia todos os Bispos de Moçambique naquela data presentes na Província, bem como o Arcebispo de Blantyre, a capital do país vizinho. Espera-se igualmente a presença das autoridades civis e outras, quer da Circunscrição de Amaramba e Distrito de Niassa, quer mesmo a nível provincial.

Prevê-se grande afluência de forasteiros não só das redondezas, mas de longes terras, inclusive do Malawi. Não é difícil conjecturar que o novo santuário mariano se converterá em breve num grande centro de peregrinações.

Ficará daqui em diante ao serviço do culto litúrgico e da expansão cristã naquela área, ao mesmo tempo que constitui um importante enriquecimento espiritual do progressivo posto administrativo de Mecanhelas.

Em: "Voz da Fátima", Leiria, 45 (553), 13 Out. 1968,
p. 2, cols 3-4